

SAGA

O projeto **SAGA (Sustainable Archives and Greener Approaches)** é uma iniciativa promovida pelo **Ministério da Cultura espanhol em colaboração com outras instituições europeias.**

O seu principal objetivo é reforçar a resiliência do património documental através da inovação tecnológica, do reforço das capacidades e da adoção de práticas sustentáveis.

O projeto foi selecionado entre 354 propostas, mas apenas 42 projetos foram selecionados. A taxa de sucesso da categoria 2 é inferior a 12%.

Tema: CREA-CULT-2024-COOP-2 - Projetos de cooperação europeia de média escala.

Montante da subvenção solicitada 986.355,12 EUR cofinanciado 70% do montante total das contribuições em espécie 1.409.078,72 EUR.

Duração do projeto: 38 meses

OBJETIVOS

O principal objetivo do projeto SAGA é **proteger o património documental contra os riscos climáticos, tecnológicos e humanos.**

Os seus **objetivos específicos** são:

- **Resiliência:** reforçar a capacidade dos arquivos para fazer face às catástrofes naturais e aos riscos decorrentes das atividades humanas.
- **Reforço das capacidades:** Estabelecer sistemas de formação para o pessoal e os principais atores em matéria de gestão de riscos e sustentabilidade.
- **Soluções inovadoras:** desenvolver estratégias baseadas em novas tecnologias para fazer face aos riscos identificados.
- **Sustentabilidade:** Promover práticas e metodologias sustentáveis nos arquivos, tais como a melhoria da eficiência energética.
- **Valor acrescentado:** Melhorar a rentabilidade, a visibilidade e o retorno económico dos arquivos europeus através de novos modelos de negócio.
- **Divulgação do património:** Aumentar a visibilidade do património europeu e promover a mobilidade transnacional dos profissionais.

Para levar a cabo este projeto, os diferentes parceiros serão divididos em **5 pacotes de trabalho (doravante WP).**

PARCEIROS

O projeto SAGA é liderado pelos Arquivos do Estado Espanhol e conta com a colaboração de uma equipa multidisciplinar composta por 8 beneficiários e 3 organizações parceiras. Estas parcerias dividem-se em 4 grupos principais:

Instituições arquivísticas:

- Arquivo do Estado Espanhol
- Arquivo Nacional da Hungria
- Arquivo Nacional de Malta
- Arquivo Nacional de Portugal
- Arquivo Histórico da União Europeia (Itália)

Sustentabilidade socioeconómica e parceiros de gestão cultural:

- Desenvolvimento de estratégias externas (DEX)

Parceiros científicos, académicos e tecnológicos:

- Academia Eslovaca das Ciências (Academia Eslovaca das Ciências)
- Fundação MTU para a Proteção da Paisagem (através do seu Centro para a Tecnologia Limpa e a Aprendizagem Reforçada pela Tecnologia - TEL)

Organizações parceiras

- Arquivo Nacional da Noruega
- Centro Internacional de Investigação Arquivística (ICARUS, Áustria)
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave Escola Superior de Design (IPCA, Portugal)

Estas parcerias reúnem competências complementares para garantir o êxito da implementação do projeto em áreas-chave como a gestão de riscos, a sustentabilidade e o reforço de capacidades.

PLANO DE TRABALHO

WP1 Gestão e acompanhamento do projeto

O Pacote de Trabalho será coordenado pelo Arquivo do Estado Espanhol, como coordenador, em estreita cooperação com todos os beneficiários. Os seus principais objetivos são transversais para garantir uma boa implementação do projeto do ponto de vista administrativo e financeiro, bem coordenado e monitorizado.

WP2 Prevenção de riscos e gestão de riscos de catástrofes

O pacote de trabalho será coordenado pela Academia Eslovaca de Ciências. O desenvolvimento do atual

pacote de trabalho “Prevenção de riscos e gestão de riscos de catástrofes” contribuirá de forma transversal para todos os principais objetivos do projeto.

Tarefas:

- **Compreender a gestão de riscos em relação ao património documental.**
Avaliação das capacidades e recursos das instituições arquivísticas de toda a Europa (DEX/EUI). Será desenvolvido um inquérito-piloto inicial, que será divulgado não só aos Arquivos Nacionais que participam no projeto, mas também aos seus associados, aos membros da ICARUS e, especialmente, aos representados no EAG da Comissão Europeia, tendo em conta que a gestão de riscos em arquivos é uma prioridade para futuras reuniões do EAG e a capacidade de trabalho em rede dos parceiros. Os resultados serão apresentados num relatório sobre o estado da gestão de riscos nas instituições arquivísticas da UE.
- **Riscos em arquivos / património documental (SAS)**
O SAS recolherá amostras em 5 edifícios de arquivos em toda a Europa e em diferentes situações de estado das artes (diferentes situações e perspetivas climáticas, diferentes tipos de edifícios, etc.). Serão também tidos em conta os riscos para os arquivos digitais e os suportes não impressos, especialmente os suportes muito vulneráveis que requerem armazenamento físico ad hoc (filmes, discos, negativos fotográficos, etc.). As amostras e os dados serão recolhidos e analisados durante um período de 12 meses e os seus resultados contribuirão, em especial, para procedimentos/métodos de correção e prevenção e serão desenvolvidos planos-piloto de aplicação.
- **Riscos para a saúde humana: pessoal e visitantes (SAS)**
Serão também recolhidas amostras e inquéritos com a colaboração voluntária de funcionários e utilizadores-visitantes, a fim de identificar diferentes sintomatologias associadas ao ambiente natural e físico. Os resultados serão úteis para a correta adoção de políticas de riscos profissionais.
- **Riscos sobre o património edificado (FOK)**
Com base no plano transnacional, com o apoio da FOK, o Arquivo Nacional criará um roteiro para os edifícios de arquivo, contendo recomendações para ações específicas como a renovação de edifícios antigos ou a necessidade de incluir políticas de alterações climáticas na arquitetura, contendo recomendações para ações específicas como a renovação de edifícios antigos ou a necessidade de incluir políticas de alterações climáticas na arquitetura.
- **Implementação de planos de ação e de políticas de gestão nas instituições arquivísticas face às “alterações climáticas” e aos riscos “antrópicos” (NA PT)**
Serão testados novos modelos de gestão nas cinco instituições arquivísticas, sob a supervisão do DEX, que recolherá os resultados e as boas práticas, e com o apoio de parceiros científicos. A aplicação-piloto dos planos não dirá apenas respeito aos procedimentos (que afetam o pessoal), mas também às políticas (a acreditação segundo normas holísticas deve fazer parte de um quadro mais vasto) e aos orçamentos destas instituições culturais (aumento ou redistribuição dos custos). Os planos identificarão os riscos e vulnerabilidades específicos das instituições, com base nas condições locais e nos impactes climáticos previstos, e avaliarão esses riscos para o pessoal e os visitantes, os edifícios, os fundos, os programas e as operações em cada local. Será realizada uma avaliação atualizada dos riscos climáticos para atenuar e adaptar-se aos efeitos progressivos das alterações climáticas.

WP3 Ecologização dos Arquivos

Este WP é **coordenado pela DGLAB - Portugal**. Como complemento ao WP anterior, o objetivo deste pacote de trabalho “Ecologização dos Arquivos” é **reduzir o impacto ambiental das atividades relacionadas com os**

acervos arquivísticos. O objetivo deste WP é equilibrar o património documental com práticas sustentáveis e sensibilizar para o desenvolvimento sustentável aplicado aos arquivos através de atividades culturais, que também permitirão envolver públicos existentes e novos.

Tarefas:

- **Diagnóstico de atividades em instituições arquivísticas (MTU).**

O departamento CTC do MTU utilizará abordagens económicas para examinar a revisão e sintetizar a governação institucional em termos de política ambiental, desempenho ambiental e investimentos, analisando variáveis e recolhendo dados primários no local e de fontes secundárias, em domínios como os investimentos verdes, a energia ou a gestão de resíduos, entre outros.

- **Proposta para a melhoria ambiental das instituições arquivísticas através da adoção de práticas ecológicas (MTU).**

Tendo em conta os resultados do diagnóstico, a fase seguinte consistirá em identificar e elaborar abordagens holísticas que promovam iniciativas ecológicas simples e acessíveis que os arquivistas possam facilmente implementar, proporcionando um quadro pragmático de estratégias e recursos necessários para incorporar na profissão práticas de gestão de arquivos mais acessíveis, sustentáveis e socialmente responsáveis (prioridades a considerar nos planos Digitalização; Eficiência energética; Práticas de construção sustentável; Redução e reciclagem de resíduos; Transportes e Monitorização ambiental).

- **Integração de práticas ambientais sustentáveis nas instituições arquivísticas (DEX)**

As instituições arquivísticas envolvidas no projeto integrarão sem problemas as medidas identificadas para as suas próprias organizações na sua própria governação e políticas. Paralelamente, o MTU monitorizará o impacto das medidas no ambiente e na sociedade/pessoal, enquanto o DEX avaliará o impacto económico da sua aplicação (poupanças versus novos custos/investimentos).

- **Projeto-piloto “Merchandising Verde”: produtos criativos com design ecológico (NA PO)**

Com o objetivo de testar formas inovadoras de sustentabilidade e promover ações com maior visibilidade para o público externo, e assim promover as instituições arquivísticas como instituições verdes, será lançada uma experiência-piloto de criação de **produtos de merchandising sustentáveis, coordenada pelo Arquivo Nacional de Portugal** com a **colaboração da Escola Superior de Artes e Design do parceiro associado “Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)”**, que desenvolverá amostras e propostas, cada instituição arquivística co-criará com produtores ou designers locais eco-produtos inspirados no património arquivístico (História, histórias, patentes, mapas, etc.), para criar pelo menos 2 projetos-piloto de produtos de merchandising ecológicos por instituição arquivística (10 no total).

WP4 Reforço das capacidades e formação

Paralelamente aos WP2 e WP3, o objetivo do WP4 “Reforço das capacidades e formação”, coordenado pelo MTU, visa estabelecer sistemas de formação pedagógica em matéria de preparação, resposta, recuperação e atenuação dos riscos para os decisores, o pessoal e outros intervenientes-chave em relação às questões abordadas pelo projeto.

- **Workshop de arranque para sensibilizar os profissionais dos arquivos (NA HU)**

Realização de um workshop genérico inicial sobre gestão do risco de catástrofes e alterações climáticas em arquivos, coordenado pelos Arquivos Húngaros no âmbito da Presidência Húngara da União Europeia. A ideia é co-criar diferentes materiais, em primeiro lugar, desenvolvendo tarefas de autoavaliação relacionadas com a gestão de catástrofes e práticas sustentáveis e, em segundo lugar,

identificando conteúdos que possam ser abordados posteriormente nas atividades seguintes.

- **Workshops híbridos (NA ES)**

Cada parceiro de arquivo desenvolverá um seminário híbrido de 2 dias sobre cada um dos seguintes tópicos: gestão do risco de catástrofes e ecologização dos arquivos. Caberá a cada parceiro conceber e realizar estes seminários na sua língua nacional, com o contributo dos parceiros científicos.

- **Cursos de formação digital multilingue (MTU)**

Gestão do Risco de Catástrofes e Ecologização de Arquivos, abordam os tópicos que foram expostos nas atividades anteriores. Será dividido em três fases:

a) a conceção da plataforma e a implementação dos conteúdos que foram criados a partir das diferentes atividades e WP deste projeto.

b) o teste da plataforma digital entre as instituições arquivísticas participantes e os seus membros (10-20 pessoas por instituição) e a recolha do seu feedback.

c) afinação e melhorias. Lançamento da plataforma digital de formação/cursos.

WP5 Comunicação e participação no projeto

Sob a coordenação do DEX, este pacote de trabalho **transversal contribuirá para chegar aos grupos-alvo e para dar visibilidade às atividades, aos resultados, ao apoio da UE e, sobretudo, às principais conclusões e recomendações a partilhar na sequência da execução dos pacotes de trabalho anteriores.**

- **Plano de comunicação e identidade visual (DEX)**

O DEX proporá um plano de comunicação para atingir os objetivos de comunicação do projeto e garantir que este contribua para os objetivos do projeto do ponto de vista da visibilidade.

- **Comunicação eletrónica e redes sociais (MTU)**

O sítio Web do projeto e a **estratégia de comunicação eletrónica** serão coordenados e alojados pelo ICARUS. **Cada resultado e atividade do projeto estará disponível não só nos sítios Web do projeto e do beneficiário, mas também será promovido e carregado através das redes sociais de cada beneficiário.**

- **Materiais audiovisuais (DEX)**

O objetivo desta tarefa é reforçar a visibilidade online das atividades, dos pequenos vídeos e das imagens filmadas e gravadas nos arquivos, nos workshops e noutros eventos específicos do projeto.

- **Exposições híbridas (NA HU e NA MA)**

Os parceiros desenvolverão e acolherão 2 exposições: uma relacionada com catástrofes naturais e provocadas pelo homem (sob a coordenação da NA Malta) e outra sobre "passado e presente da sustentabilidade" (coordenada pela NA Hungria). Será adotada uma produção local rentável de materiais ad hoc, tirando partido do equipamento de exposição (botas, expositores, ecrãs) já disponível. Para além do acima exposto, o Departamento de Tecnologia de Melhoria da Aprendizagem da MTU será responsável pelo processo de digitalização destas exposições, tornando os conteúdos acessíveis e adaptando-os ao formato digital. Ao longo do 2º semestre de 2027, a exposição permanecerá aberta durante pelo menos 2 meses em cada uma das instituições arquivísticas parceiras (ES, HU, IT, MT e PT).

- **Transferência de resultados (NA ES e EUI)**

Os parceiros transferirão os resultados através da apresentação dos principais resultados em eventos

internacionais em rede e organizarão 2 eventos ad hoc do projeto:

a) Um Seminário de Capitalização (26 de abril-maio): este evento aberto a profissionais de arquivos contribuirá para lançar, discutir e promover as ações políticas e de governação identificadas.

b) Conferência final do projeto (27 de novembro-27 de dezembro): será organizada pelo parceiro principal, o Arquivo Nacional de Espanha, em paralelo com a exposição em Espanha, para partilhar os resultados do projeto e as ferramentas criadas com os seus homólogos europeus.

GESTÃO DE RISCOS

Gestão de riscos para o património documental: inquérito europeu

Sob a coordenação dos Arquivos Históricos da União Europeia (EUI) e com o apoio do DEX, um parceiro especializado na avaliação comparativa de instituições culturais, foi lançado um inquérito dirigido aos Arquivos Nacionais participantes e a outras instituições europeias importantes.

O principal objetivo desta iniciativa é recolher informações valiosas sobre a forma de integrar a gestão de riscos do património documental na preparação global das sociedades para prevenir e gerir ameaças, incluindo as causadas por catástrofes naturais e alterações climáticas. Este último é particularmente crucial para o planeamento de riscos a médio prazo. Além disso, são abordados os riscos decorrentes de ações humanas, como incêndios criminosos ou conflitos armados.

Importância do reconhecimento precoce dos riscos

A identificação precoce dos riscos para o património documental é essencial para garantir uma resposta rápida e eficaz. O inquérito procura encorajar uma ação global coordenada para aumentar a capacidade de resposta a situações de emergência.

Apresentação dos resultados

Os resultados deste inquérito serão compilados num relatório de gestão de riscos e apresentados em grandes eventos europeus, como a reunião do Grupo Europeu de Arquivistas (EAG) e a 34.ª Convenção do Centro Internacional de Investigação Arquivística (ICARUS), prevista para 2025.

Esta iniciativa sublinha a importância da proteção do património documental como parte integrante da resiliência e sustentabilidade das nossas sociedades.

Saiba mais em: [Projeto SAGA](#)

Última atualização: **Jan 20, 2025**